

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM
EDUCAÇÃO FÍSICA

ALINE CONCEIÇÃO SANTOS ARAÚJO
JENNIFER ELEUTÉRIO DA SILVA
SILVIA RODRIGUES MARTINS DA SILVA

**A PRÁTICA DO FUTEBOL EM ATIVIDADE
EXTRACURRICULAR E SUA IMPORTÂNCIA NO
DESEMPENHO ESCOLAR DE CRIANÇAS E
ADOLESCENTES**

RECIFE/2021

ALINE CONCEIÇÃO SANTOS ARAÚJO
JENNIFER ELEUTÉRIO DA SILVA
SILVIA RODRIGUES MARTINS DA SILVA

**A PRÁTICA DO FUTEBOL EM ATIVIDADE
EXTRACURRICULAR E SUA IMPORTÂNCIA NO
DESEMPENHO ESCOLAR DE CRIANÇAS E
ADOLESCENTES**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Professor Orientador: Prof. Me. Ângelo de Andrade Rodrigues dos Santos.

RECIFE/2021

A663p

Araújo, Aline Conceição Santos

A prática do futebol em atividade extracurricular e sua importância no desempenho escolar de crianças e adolescentes. Aline Conceição Santos Araújo; Jennifer Eleutério da Silva; Silvia Rodrigues Martins da Silva. - Recife: O Autor, 2021.

28 p.

Orientadora: Ângelo de Andrade Rodrigues dos Santos.

Trabalho De Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – Unibra. Bacharelado em Educação Física, 2021.

1.Futebol na escola. 2.Atividades Extracurriculares.
3.Crianças e Adolescentes. 4.Desempenho Escolar. I. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. II. Título.

CDU: 796

ALINE CONCEIÇÃO SANTOS ARAÚJO
JENNIFER ELEUTÉRIO DA SILVA
SILVIA RODRIGUES MARTINS DA SILVA

**A PRÁTICA DO FUTEBOL EM ATIVIDADE
EXTRACURRICULAR E SUA IMPORTÂNCIA NO
DESEMPENHO ESCOLAR DE CRIANÇAS E
ADOLESCENTES**

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de
Graduado em Educação Física, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Prof.º Me. Ângelo Santos

Professor(a) Orientador(a)

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)

Professor Examinador

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)

Professor(a) Examinador(a)

Recife, ___/___/___

NOTA: _____

Dedico este trabalho:

A minha, mãe, Almerinda Araújo, que fez e faz tudo por mim. Se não fosse ela, nem teria chegado aonde eu cheguei. O pilar e a rocha da minha família. Meu lar, onde eu sei que posso sempre voltar.

Aline Araújo.

Ao meu pai, Valdir Araújo, a pessoa com quem mais eu pareço na questão da personalidade. O homem que sempre fez de tudo para que nunca faltasse nada para nossa família. Sempre lutou para que a gente conseguisse tudo. O homem mais prestativo que eu conheço. O homem que eu posso contar em qualquer momento. Sempre!

Aline Araújo

A minha querida vó, Maria de Lourdes que, infelizmente não está mais aqui entre nós, mas que é tudo na minha vida até hoje e que fez tudo por mim em vida e que eu amarei eternamente.

Aline Araújo

Ao meu querido filho mascote, Ludo que eu sou completamente apaixonada.

Aline Araújo

Ao mais novo integrante da minha família, meu sobrinho, Bem, que trouxe o verdadeiro significado da palavra felicidade e que eu sou loucamente apaixonada.

Aline Araújo

Ao meu irmão, Shilton Araújo e minha cunhada, Danielly Guerra que me deram o maior presente da minha vida e que são os meus tesouros e pessoas que eu posso contar sempre que eu precisar.

Aline Araújo

E por fim, aos meus amigos e familiares que me ajudaram, me apoiaram, me incentivaram em toda essa jornada.

Aline Araújo

Dedico este trabalho:

A minha mãe Edileuza Maria Eleuterio da Silva, minha base meu tudo!

Jennifer Eleuterio

Dedico este trabalho:

Aos meus pais, Mirtes e Silvio, que sempre estiveram ao meu lado, e me ajudaram a realizar esse sonho. Obrigada pelo apoio em toda a vida, por terem me ensinado a lutar pelos meus objetivos, e ajudá-los a concluí-los, e principalmente, por todo amor.

Eu amo vocês incondicionalmente.

Silvia Rodrigues

A minha irmã Stefane, minha metade. Pessoa pela qual acordo, e que é o meu motivo para nunca desistir. É quem mais acreditou em mim no mundo, quem me dá forças, quem me salva todos os dias, e por quem eu sempre irei fazer de tudo. Deus me deu você, a melhor parte de mim...

Te amo infinitamente.

Silvia Rodrigues

A todos os meus familiares que sempre me motivaram, acreditaram na minha capacidade e no meu potencial. Obrigada pelo apoio incondicional. Vocês são essenciais em minha vida.

Silvia Rodrigues

A todos os meus amigos que me apoiam e confiam em mim, que estiveram ao meu lado nos momentos bons e ruins, e que nunca me deixaram desistir. Obrigada pela compreensão nas horas de ausência, vocês são especiais. Obrigada por existirem.

Silvia Rodrigues

Obrigada a todos!!

“Não há limite para o que nós, como mulheres, podemos alcançar”. (Michelle Obama)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
2.1 A Prática do Futebol em Atividade Extracurricular.....	11
2.2 A Importância da Atividade Extracurricular no Desempenho Escolar de Crianças e Adolescentes.....	13
2.3 Benefícios do Futebol no Desempenho Escolar.....	14
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	15
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	16
4.1 Análise dos Resultados.....	16
4.1.1 A Prática do Futebol na Escola.....	16
4.1.2 Benefícios das Atividades Extracurriculares no Desempenho Escolar.....	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS.....	23
AGRADECIMENTOS.....	27

A PRÁTICA DO FUTEBOL EM ATIVIDADE EXTRACURRICULAR E SUA IMPORTÂNCIA NO DESEMPENHO ESCOLAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Aline Conceição Santos Araújo

Jennifer Eleutério da Silva

Silvia Rodrigues Martins da Silva

Ângelo de Andrade Rodrigues dos Santos¹

Resumo: O futebol é um dos esportes coletivos mais praticados pela sociedade mundial, por trazer inúmeros benefícios influenciando na melhora de capacidades físicas, cognitivas, psicológicas, e também no processo de desenvolvimento social do indivíduo. A introdução desta prática como atividade extracurricular nas escolas é utilizada por diversas finalidades, sendo algumas delas: a socialização entre eles, despertar a criatividade e o talento, e melhorar o desempenho em sala de aula. Sendo assim, este artigo teve como objetivo analisar a importância da prática do futebol no desempenho escolar, buscando verificar a eficiência da participação nessa atividade e ainda identificar a influência deste esporte na vida social e escolar das crianças e adolescentes. Para este artigo de revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, foi realizado uma busca nas seguintes bases de dados relacionados, Scielo (Scientific Electronic Library Online), PubMed, LILACS, ADOLEC. Além de algumas bases secundárias e de palavras-chave que permitiram coletar dados com os objetivos do tema proposto. Portanto, visou-se a solução de problemas e a contribuição de tal prática de forma positiva na vida futura dos alunos. Tivemos como resultados que a prática de futebol como atividade extracurricular é muito eficaz e de grande importância para o desenvolvimento e desempenho escolar de crianças e de adolescentes nas duas faixas etárias abordada.

Palavras-chave: Futebol na escola. Atividades Extracurriculares. Crianças e Adolescentes. Desempenho Escolar.

¹ Prof. Me. Ângelo de Andrade Rodrigues dos Santos. Bacharel em Educação Física - ESEF/UPE (2012). Especialista em Gestão Desportiva - Faculdade de Desporto da Universidade do Porto/FADEUP (2013). Áreas de Interesse: Gestão Desportiva, Docência do Ensino Superior e Treinamento Desportivo. Email:

1 INTRODUÇÃO

O esporte está introduzido na escola nas aulas de educação física e também de maneira extracurricular, tendo a prática esportiva por objetivo: desenvolver várias habilidades, comunicação social, competências motoras e formação de caráter do indivíduo auxiliando na formação do cidadão o tornando preparado para participar de projetos esportivos em geral (OL FERRAZ, 2002).

Segundo a autora Formiga (2004), o desempenho escolar está relacionado a aprendizagem alcançada pelo aluno dentro da sala de aula, através das horas de estudos, avaliações e trabalhos realizados durante o semestre que levam o aluno a aprovação ou reprovação. Conseqüentemente, inúmeros fatores se ligam diretamente a aprendizagem, e a partir disso, entende-se a importância de dar atenção a este tema, no âmbito educacional, social e individual do aluno (FORMIGA, 2004).

De acordo com a LDB (Lei de Diretrizes e Bases para a Educação) (Brasil, 1996) as atividades extracurriculares têm bastante impacto no desempenho humano, que contribuem na educação no contexto escolar. Sendo elas vivenciadas em escolas particulares e públicas, com programas sociais fora do horário da escola ou de ensino integral (MATIAS, 2009).

Por se tratar de uma forma de aprendizagem tanto cognitiva como física, motora, social e psicológica, e ao mesmo tempo prática de atividade física prazerosa e divertida, facilitando a interação dos alunos, traz-se como proposta o futebol por ser um esporte que favorece essa relação (FERREIRA, 2015).

Sendo o futebol uma das modalidades esportivas mais comuns, praticadas no Brasil e no mundo (LEAL, 2001). Pois com ela, as crianças e adolescentes adquirem capacidades, como: “desenvolvem capacidade de percepção, habilidades motoras fundamentais, a tomada de decisão adequada e a importância da dinâmica coletiva, aperfeiçoando um repertório motor adequado, contribuindo para um bom desenvolvimento do aluno” (SOUZA, 2004). Tal fato, faz-se importante uma discussão sobre a relação entre a prática de futebol e o desempenho escolar (OLIVEIRA, 2013).

Quando pensarmos em introduzir esporte na atividade extracurricular, deve-se entender que o mesmo poderá influenciar positivamente na educação

dos alunos, e em sua formação de caráter humano. Observa-se que isto ocorre acerca da prática do futebol, pois o mesmo aprimora desenvolvimentos técnico, tático, físico e cognitivo, além de capacidade de solucionar problemas cotidianos a partir do jogo (FREIRE, 2003).

No que se refere ao desempenho escolar, segundo Menezes-Filho (2007) metade da população nascida em 1982 completou o ensino médio, e aproximadamente em meados de 1990 o país teve um pequeno avanço na frequência escolar em relação a outras partes do mundo, sendo problema atual, melhorar a qualidade de ensino. De acordo com Simões e Conceição (2004), o fenômeno desportivo conquistou toda a população brasileira e mundial, é um espetáculo que, direta e indiretamente, envolve indivíduos como protagonistas, podendo-se trazer os jogos escolares como perspectiva educacional para colaborar na formação dos alunos, ressaltando a aquisição de seus valores.

Destacando que, elaboramos a problemática da presente pesquisa, sendo ela: Como a prática do futebol em atividade extracurricular pode ser importante para o desempenho escolar de crianças e adolescentes?. Tendo como objetivo geral: Identificar a importância da prática do futebol em atividades extracurriculares no processo de desempenho escolar das crianças e adolescentes. E como objetivos específicos: 1. Descrever a importância da prática do futebol no processo de desempenho escolar de crianças e adolescentes; 2. Identificar a aplicação desta prática na escola como atividade extracurricular; e 3. Analisar em crianças e adolescentes a eficiência da prática do futebol no desempenho escolar.

Para observar a importância do futebol como atividades extracurriculares temos como justificativa que é fundamental definir conceitos que levará a todos compreender o que será abordado.

O futebol é o esporte mais popular do mundo e ao longo dos anos vem sendo introduzido como atividade extracurricular na disciplina de educação física, principalmente com o objetivo de desenvolver habilidades cognitivas e motoras, contribuindo para o melhor desenvolvimento social no âmbito de dinâmicas coletivas, além dessas habilidades, o futebol também colabora no desenvolvimento psicológico das crianças e adolescentes, auxiliando na percepção e na tomada de decisões justas. De forma geral, o futebol integra a

esse público habilidades sociais e cognitivas e isso acaba influenciando positivamente na formação do caráter desses estudantes (ALVARENGA, 1998; BETTI, 1999).

De acordo com Euler Alves Cardoso (2012) é nítida a melhoria do rendimento e do comportamento escolar dos alunos em sala de aula, que somam a um conjunto de benefícios indiretamente, vindos atrás da disciplina que se deve ter no futebol. Desta forma, a prática de tal esporte nas escolas está voltada a desenvolver e formar caráter sendo preparado para agir com princípios éticos.

Portanto, a prática do futebol nas atividades extracurriculares oferecidas pelas escolas tem a finalidade de despertar a criatividade, raciocínio, senso de coletividade, respeito ao próximo, o talento dos estudantes e principalmente melhorar o seu desempenho em sala de aula (CAPELLINI, 2004). Sendo assim, por essas e outras etiologias se justifica tal pesquisa analisando a influência desse esporte na vida social e escolar de crianças e adolescentes visando-se melhorar o crescimento sociocognitivo desses indivíduos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Prática do Futebol em Atividade Extracurricular

No ano de 1863 foi fundada a Federação Inglesa de Futebol, mas há indicativo que eles já chutavam uma bola há mais de 2.000 anos, possivelmente na dinastia Han e na dinastia de Qin na China, onde surgiu o futebol moderno. Nessa época o jogo era chamado de Cuju. No ano de 1863 foi que as regras básicas foram definidas, fazendo ligação do futebol entre o mundo antigo e os tempos modernos. Supostamente, segundo a Fifa, foi a Inglaterra o primeiro país a criar um órgão regulador para esse jogo. (FIFA, 2007).

A prática do futebol como atividade extracurricular é uma das opções que aparece no topo das preferências dos jovens, pois são atividades mais intensa e de coletividade. E esse tipo de prática não se concentra só no Brasil,

mas internacionalmente também podemos verificar uma predileção pelo futebol (REVISTA DE DESPORTO E ACTIVIDADE FÍSICA, 2016)

O esporte mais popular do mundo todo acabou se tornando o futebol. Ele é praticado por aproximadamente mais de 150 países. Sua amplitude é tanta que ele tem proporção para uma pluralidade de atividades que beneficia o desenvolvimento social (ALVARENGA, 1998; WUOLIO, 1981; FRISSELLI; MANTOVANI, 1999).

Devido a sua popularização aqui no Brasil, esse esporte passou a ser relevante na questão da aprendizagem e o desenvolvimento, pois o ritmo de avanço pode apresentar variações no desempenho. Sendo assim, as habilidades para o futebol trazem movimentos fundamentais de manipulação (REVISTA MACKENZIE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE, 2007).

Pode-se observar a que os adolescentes buscam o futebol também por conta da competência desportiva, saúde, amizade e lazer. Na questão da saúde pode ser explicado pelo aumento da difusão de informações sobre qualidade de vida no ambiente familiar, escolar e nas mídias (PAIM, 2001).

Essa prática acaba afetando de forma positiva, pois se torna um estimulante para que os praticantes se responsabilizem com maior autonomia em sua aprendizagem educacional. Alguns clubes exigem notas boas dos alunos para participar de algum jogo ou competição e isso pode ajudar positivamente no desempenho nas escolas (MICALISKI e KOGUT, 20015).

O futebol também traz a ética para a realidade dos alunos, pois faz com que eles reflitam sobre questões sobre atitudes, honestidade, justiça e solidariedade no futebol (SOUZA e DARIDO, 2010).

A prática do futebol desenvolveu também por métodos de atividades informais no ambiente escolar, como nos recreios, nas aulas vagas, e outros períodos, isso mostra que a procura voluntária cresceu. (SOUSA JÚNIOR 2002).

Além de ser visto como fenômeno o futebol também é visualizado como inevitável na ligação no processo de formação do indivíduo, formação esta que acontece primeiro na família, mas também na instituição escolar. Quando ele é inserido na escola, notamos a especial responsabilidade das aulas de educação física (SOUSA JÚNIOR 2002).

As mídias exercem participação importante no contexto escolar, pois divulgam o valor e o sentido como referência ao esporte. Dessa forma, isso ganha importância na prática do futebol entre as crianças e jovens, pois esta modalidade está presente em suas vidas, como prática mais ou menos sistematizada, no contexto escolar (MACAGNAN e BETTI, 2004).

2.2 A Importância da Atividade Extracurricular no Desempenho Escolar de Crianças e Adolescentes

Um grande obstáculo no sistema educacional brasileiro é o fato da maioria das escolas do país aderirem somente o ensino de meio período. Já foi comprovado que os alunos que estudam em períodos integral e semi-integral diariamente têm um melhor desempenho (BUCHALLA, 2011).

Apesar disso, deve-se evidenciar que vários outros aspectos são determinantes na vida escolar dos alunos (PASTURA; MATTOS; ARAÚJO, 2005). Fatores como educação familiar e a relação com os parentes, características da escola, o tempo e o período que o aluno passa na escola, e todos os processos que o mesmo participa (MENEZES, 2007).

Fujita (2006) afirma que os alunos que praticam atividades extracurriculares mostram-se superioridade na trajetória acadêmica com melhores notas e comportamento positivo com a escola e com os colegas, em relação a outros alunos.

Segundo o estudo de Broh (2002) há características apontadas na vida escolar das crianças e adolescentes, como: autoestima, disciplina, e tempo de estudo diário. E a prática esportiva dentro da escola age sobre alguns desses fatos, autoestima e disciplina, principalmente, de forma benéfica em seus resultados acadêmicos. Além de mostrar uma relação positiva com os alunos do ensino médio, que observaram melhora no rendimento escolar e aumento na dedicação nos estudos.

Sendo assim, observa-se a relevância de forma positiva nas notas dos alunos, dado a importância da relação entre desempenho escolar e atividades extracurriculares e a participação dos adolescentes durante o ensino médio em atividades esportivas, sobretudo nos esportes de equipe, adquirindo laços sociais (BROH, 2002).

Portanto, as atividades extracurriculares ligadas ao esporte estão sempre relacionadas com indicadores positivos no desempenho dos alunos, e variáveis como melhoria nas notas das avaliações, nas relações entre os alunos, autoconhecimento, e disposição. Pois, o esporte escolar tem características psicossociais e institucionais como alguns de seus pilares, tendo sempre em primeiro plano fatores educacionais e a preparação para a vida (PESERICO; KRAVCHYCHYN; OLIVEIRA, 2015).

2.3 Benefícios do Futebol no Desempenho Escolar

A modalidade do futebol tem o propósito de socializar dentro e fora da escola, sendo de grande importância na formação dos alunos, ativando suas habilidades e aprendizado que não estão no currículo escolar. Tais atividades que contribuem em vários aspectos, como o esportivo e recreativo, tornando o indivíduo social, além de melhorar o desenvolvimento motor e o desempenho escolar, quando se tem o esporte envolvido e auxiliando esses aperfeiçoamentos (CAPELLINI, 2004).

Segundo INEP (2004) a complementação e compensação do componente curricular, ou seja, atividades extracurriculares, são interessantes para os alunos por diversos benefícios, alguns deles: desperta a criatividade, melhora o desempenho em sala de aula e conseqüentemente suas notas, autoestima, socialização, trabalho em equipe, respeito, aprimoramento cultural, habilidades para o futuro, entre muitas outras, e ter o futebol neste tipo de atividade, traz grande parte desses benefícios consigo.

Sendo assim, o futebol cada dia mais está formando jovens tanto profissionais, como pessoas melhores. Possibilitando que tenham um futuro muito mais promissor, com os familiares incentivando e investindo no esporte, para que sua profissão seja promissora, principalmente no que diz respeito ao futebol. Fortalecendo ainda mais seu interesse nos estudos, com o planejamento da família, e o sonho de várias crianças e adolescentes de serem jogadores profissionais (RIAL, 2006; SOUZA,2010).

Segundo Martinelli e Genari (2009), o futebol como atividade extracurricular podem produzir efeitos positivos entre si, a motivação, e o aprendizado quando bem relacionados.

Através de um estudo feito nos Estados Unidos com crianças e adolescentes com idades entre 5 e 18 anos, mostram que os indivíduos que praticam futebol em atividades extracurriculares de cerca de 20 horas semanais apresentam melhora no desempenho escolar, preparo físico e psicológico (BUCHALLA, 2011).

De acordo com Peres e Andrade (2005) afirmam em seus estudos que, a introdução do futebol nas atividades extracurriculares indica melhora no desempenho, assim como também, auxiliam no sonho do curso e carreira profissional que os alunos querem seguir, além de serem atividades divertidas e prazerosas, ajudam também no currículo.

Deste modo, Buchalla (2011) observa que se faz necessário o tempo livre para que as crianças e adolescentes descansem e se divirtam, transformando resultado final mais prazeroso toda essa troca de responsabilidade e diversão, quebrando assim, paradigmas.

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Para esta pesquisa foi escolhida a abordagem qualitativa do tipo bibliográfica que nos facilitará analisar, descrever e compreender o seguinte tema: A Prática do Futebol em Atividade Extracurricular e sua Importância no Desempenho Escolar de Crianças e Adolescentes. Sendo assim, foi realizada uma busca nas seguintes bases de dados relacionados, Scielo (Scientific Electronic Library Online), PubMed, LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), ADOLEC.

No que se refere aos procedimentos técnicos, ou seja, maneira pela qual obtivemos os dados necessários para elaboração da pesquisa foi a partir de fontes secundárias, através de artigos científicos encontrados nas bases da Scielo, Revista Brasileira da Educação Física, Revista Brasileira da Fisioterapia, Revista Brasileira de Futebol, Revista Brasileira de Fisiologia do

Exercício, Jornal Brasileiro de Ciência do Futebol, Jornal de Pediatria, Medline Pubmed, entre outras.

Em seguida, foi realizada uma pesquisa com escolha das palavras-chaves que serão utilizadas nas buscas, para encontrar artigos que contribuíram com o desenvolvimento desta pesquisa, sendo elas Futebol na escola, Crianças e Adolescentes, Atividades Extracurriculares, Desempenho Escolar. Levando em consideração a importância de: título do documento, tema e/ou resumo, periódico no qual o documento foi publicado, data de publicação, país de publicação, idioma de publicação, tipo de publicação (artigos de periódicos, teses e monografias etc.) para dar liberdade na contribuição que atendam os intuítos do tema apresentado. Além disso, algumas bases de dados permitem a busca de documentos baseados, de acordo com nível de relevância que possuem.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram selecionados 65 artigos para a realização deste trabalho. 46 foram incluídos em toda pesquisa e, para a análise de resultados escolhemos 12 artigos. Na inclusão dos artigos foram utilizados os seguintes critérios: artigos de idiomas português, inglês e espanhol referentes ao título desse estudo, com os descritores: Futebol na escola, Atividades Extracurriculares, Crianças e Adolescentes, Desempenho Escolar. Que com seus conteúdos nos deram suporte para embasamento desta pesquisa. E para os critérios de exclusão: teses, relatórios técnicos e científicos, e anais de congresso por não estarem relacionados e não atenderem as propostas desse tema.

4.1 Análise dos Resultados

4.1.1 A Prática Do Futebol na Escola

Os autores Micaliski e Kogut (2015) analisaram o desempenho escolar dos alunos praticantes do futebol como iniciação esportiva em atividade extracurricular, fazendo uso de questionários como coleta de dados, aos professores de diferentes disciplinas que afirmaram haver melhora positiva no desempenho dos alunos e em sua interação com os colegas.

Como também utilizaram uma ficha de comparação entre os alunos praticantes e não praticantes do futebol em vários aspectos (sociais, emocionais, cognitivos), em que encontraram um melhor desenvolvimento nos alunos atletas. E por último houve uma análise do desempenho escolar dos alunos atletas através da identificação de suas notas. E concluiu-se que 70 – 84,20% dos alunos apresentam notas altas, mantendo sempre acima da média, apresentando um melhor rendimento escolar (MICALISKI; KOGUT, 2015).

Segundo Viacelli (2002) em uma pesquisa realizada com alunos atletas e não atletas obteve-se o resultado no grupo de indivíduos analisados, em que pôde-se concluir que o rendimento escolar de alunos-atletas é superior, tendo médias mais altas e melhor disposição para os estudos, diferente dos alunos não praticantes de esportes, tendo médias. Concordando com a afirmativa acima citada Silva e Ehrenber (2017) mostra que a participação nas atividades extracurriculares esportivas influencia de forma positiva em vários aspectos, sejam eles cognitivos, físicos, emocionais, e num melhor domínio de suas capacidades de aprendizagem.

Com intuito de ter uma melhor visão da motivação dos adolescentes a praticarem o futebol, Paim (2001) analisou tais motivos com indivíduos na faixa etária de 12-17 anos. Para essa análise ela utilizou uma amostra de 100 alunos de sexo masculino e feminino. Os motivos foram divididos em três categorias para análises, sendo eles: Competência desportiva, saúde, amizade e lazer.

Do total de estudantes, 72% demonstraram que competência desportiva e o principal motivo para prática da modalidade e classificaram como muito importante, essa porcentagem foi muito parecida com o motivo saúde, onde 70% classificaram como muito importante e apenas 8% classificaram como nenhuma importância, mostrando a consciência dos estudantes. Para a

categoria amizade e lazer os estudantes classificaram com 67% muito importante, e para pouco importante 23.8% a maior margem para esse parâmetro. O que torna importante conhecer um pouco da intenção do atleta (PAIM, 2001).

4.1.2 Benefícios das Atividades Extracurriculares no Desempenho Escolar

De acordo com Ramos (2019) ao analisar 90 alunos de quatro escolas públicas de Minas Gerais, onde 40 deles praticavam aulas de futebol em atividade extracurricular, e 50 não praticavam nenhum tipo de atividade em contraturno. Foi realizada uma pesquisa de campo do tipo quantitativo-qualitativo e os dados foram verificados pelo teste de Kolmogorov-Smirnov, e o teste t independente.

E conforme o autor:

“O effect size foi obtido a partir do valor de d de Cohen, cujos valores de referência se situam em: abaixo de 0,20 para valores pequenos; entre 0,21 e 0,50 para valores médios, de 0,51 até 0,80 para valores grandes e acima de 0,81 para valores muito grandes (10). Os procedimentos estatísticos foram realizados através do software SPSS 24.0 e o nível de significância adotado foi de $p < 0,05$ ” (2019).

Partindo desse princípio, obtiveram como resultados que os alunos que praticavam aulas extracurriculares de futebol tiveram valores superiores das variáveis em diversas disciplinas, melhoraram suas notas, e dedicaram um maior tempo aos estudos e as aulas comparados aos alunos que não praticavam nenhuma outra atividade.

Mendes e Besen (2016) destacam que adolescentes praticantes de futebol tem uma melhor qualidade de vida. E que o esporte pode influenciar em várias situações como: qualidade da alimentação, qualidade do sono,

relacionamento com os colegas, comunicação social. O estudo de Seabra (2008) mostra que atividades esportivas extracurriculares estão relacionadas com o aumento na pontuação de disciplinas de ciências e matemática, promovendo uma melhor chance de sucesso no futuro profissional.

Soares et al. (2011) analisou o caso de alunos atletas de futebol em como conciliar a carreira profissional com a formação na escola. E concluiu que é muito importante que a escola tivesse mais flexibilização da modalidade para aqueles alunos que têm o sonho de se profissionalizar consiga ter um melhor desempenho escolar.

Sob tal ótica, sabemos que o esporte em atividade extracurricular, pode trazer muitos benefícios para a vida acadêmica dos alunos melhorando principalmente suas notas em outras disciplinas. Se tornando assim o futebol, uma opção para escola em juntar, os alunos que sonham em ser atletas jogadores de futebol com um melhor desempenho escolar que a modalidade pode trazer, dando a possibilidade de treinarem durante sua formação escolar nas atividades extracurriculares (ROSA, 2011).

Iwantschuk e Navarro (2011) verificaram os benefícios das atividades extracurriculares no desempenho escolar dos alunos do ensino fundamental 2 e ensino médio da Scuola Italiana Eugenio Montale, com 44 alunos com idades entre 11 e 17 anos. E notaram que os alunos obtiveram melhoria nas notas das disciplinas de Artes, História, Biologia, Espanhol e Latim. Além de mostrar a importância de levar em consideração o tempo de permanência do aluno na escola, e a relação do aluno com a família, por ser uma parte importante em motivá-los na vida acadêmica.

Se tratando de um componente da cultura corporal do movimento, bastante utilizado na ideia de ensino aprendizagem, na escola, o futebol pode ser usado como ferramenta pedagógica promovendo desenvolvimento psicomotor, físico, e social do aluno, sendo importante para o processo de formação educacional do indivíduo, e de seu caráter, que passa a ser considerado uma prática que tem a perspectiva de gerar conhecimento (CORREIA, 2008).

Estudo analisaram atividades esportivas extracurriculares e como elas podem influenciar na formação do estudante, tendo por resultado que foram observadas melhoras positivas no desempenho escolar, desenvolvimento emocional, social, promovendo hábitos alimentares saudáveis, além de diminuir o percentual de abandono escolar (ECCLES et. al. 2003). Nesse sentido, Fredricks (2008) afirma que atividades extracurriculares devem ser consideradas educativas, que auxiliam no processo formativo de crianças e adolescentes praticantes. E tendo por finalidade um semelhante objetivo, a modalidade do futebol pode ser introduzida nas aulas extracurriculares.

Mostrando o lado, não menos importante, que é o da influência da família no desempenho escolar do aluno e em seu processo de ensino-aprendizagem, reforça-se que a partir dos resultados de dois estudos internacionais:

“No estudo de Moore com 100 crianças entre as idades de 4 e 7 e seus pais, era óbvio que quando o pai era fisicamente ativo, a tendência da criança de ser ativa é 3,4 vezes maior do que a de uma criança cujo pai é inativo. Por outro lado, quando a mãe é fisicamente ativa, sua tendência é 2 vezes maior. Finalmente, quando ambos os pais são fisicamente ativos, tais a propensão é 7,2 vezes maior do que a de outras crianças cujos pais são fisicamente inativos. Já no estudo de Freedson & Evenson com 30 crianças de 5 a 9 anos a idade legal e seus pais comprovaram a existência de um relacionamento forte entre o número de pais ativos e sua atividade física demonstrada Crianças. Quando os pais eram muito ativos, cerca de 93% -97% das crianças eles também eram muito ativos.” (SEABRA, 2008, p. 729)

Nesse sentido, podemos notar que a influência na decisão dos filhos de praticarem esportes e atividades físicas, e realizarem atividades extracurriculares podem trazer resultados positivos (SEABRA, 2008).

Wagner et al. (2019) realizou uma pesquisa com o objetivo de analisar a diferença no desempenho acadêmico de alunos praticantes e não praticantes de futebol. Para o estudo foi analisado um grupo de 90 alunos, dos quais 40

praticavam futebol e 50 não praticavam. Variáveis utilizadas através do teste t no estudo com os respectivos valores obtidos: As variáveis de interesse pelas aulas de Português, Matemática, História, Geografia, Ciências, e Educação Física, além de tempo médio de estudo, condição sócio-econômica e assiduidade, e variáveis das notas das mesmas disciplinas respectivamente.

De acordo com os resultados que foram obtidos para os testes estatísticos, foi possível afirmar que a pratica do futebol tem muita importância para o aprendizado dos alunos, pois os valores mostram que os alunos que participam futebol apresentam maiores medias/rendimentos em relação aos alunos que não fazem alguma atividade extraclasse (WAGNER et al. 2019).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com as análises realizadas com as literaturas já publicadas, podemos concluir que, a prática de futebol como atividade extracurricular é muito eficaz e de grande importância para o desenvolvimento e desempenho escolar de crianças e de adolescentes nas duas faixas etárias abordada.

Fatores emocionais e cognitivos das crianças e adolescentes foram positivos para aqueles que praticavam a modalidade, demonstrando uma maior interação com outros alunos e melhorando a autoestima, o desempenho nas atividades em outras disciplinas como suas avaliações e atividades, também foi positivo, onde mais de 50% dos alunos obtiveram resultados acima da média. Outro ponto muito importante é que a prática do futebol proporciona para aqueles que praticam a modalidade, uma condição melhor no quesito da saúde, auxiliando na qualidade do sono, por exemplo e, conseqüentemente na capacidade de concentração e aprendizagem. Observar esses dados quantitativos quanto qualitativos nos mostra a quão ampla e de extrema importância é a prática do futebol para crianças e adolescentes.

Esse trabalho teve como objetivo analisar a importância do futebol em atividades extracurriculares com crianças e adolescentes, e após as análises feitas conseguimos trazer resultados positivos e promissores, entretanto, ainda existe um déficit muito grande na literatura publicada, logo, esse trabalhado

poderá ser utilizado como base para outros da mesma área, assim possibilitando o desenvolvimento de novas discussões e metodologias para área. Por fim, ainda recomendados que mais estudos sejam realizados, assim, diminuindo o déficit de informações que a área atualmente tem.

REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, R. L. A biociência do movimento humano na escola. In: Congresso de Educação Física dos Países da Língua Portuguesa, VI., Galícia, 1998. **Anais**, Galícia, 1998.
- BETTI, I. C. R. **Esporte na escola: mas é só isso, professor?**. Motriz, vol. 1, n. 1, p. 2531, 1999.
- BROH, B. A. **Linking extracurricular programming to academic achievement: Whobenefits and why**. Sociology of Education. 2002. January. 75(1), 69-91
- BUCHALLA, A.P. **Por Que Cursos Extracurriculares São Importantes?** <http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/atividades-extras-618810.shtml>. 2011.
- CAPELLINI, S.A.; Tonelotto, J.M.F.; Ciasca, S.M. Medidas de Desempenho Escolar: Avaliação Formal e Opinião de Professores. Campinas. **Revista de Estudos e Psicologia**. Vol.21. Num.2. p.79-90. 2004
- CARDOSO, E. A. Escola de futebol de Goiânia- GO: Qual sua verdadeira função?. **Revista Carioca de Educação Física**, n7, 2012.
- CORREIA, E.B. **O futebol como conteúdo nas aulas de educação física da rede municipal do ensino fundamental**. 2008. Monografia
- ECCLES et al. Extracurricular activities and adolescent development. **Journal of Social Issues**, New York, v. 59, n. 4, p. 865-889, 2003.
- FERREIRA, DIEGO. **A Importância da prática do futebol no processo de desenvolvimento social das crianças**. 2015; Trabalho de Conclusão de Curso; Universidade do Paraná; Educação Física.
- FIFA. **“História do Futebol - As Origens”**. FIFA.com.2007.
- FREIRE JB. **Pedagogia do futebol. Autores Associados**; 2003.
- FRISSELLI, A.; MANTOVANI, M. **Futebol: teoria e prática**. São Paulo: Phorte Editora, 1999.
- FORMIGA, N. S. O tipo de orientação cultural e sua influência sobre os indicadores do rendimento escolar. **Revista Psicologia teoria e prática**, São Paulo, v. 6, n. 1, p.13-29, 2004.
- FREDRICKS, J.; ECCLES, J. Participation in extracurricular activities in the middle school years: are there developmental benefits for african american and european american youth? **Journal of Youth and Adolescence**, New York, v. 37, p. 1029-1043, 2008.

FUJITA, K. (2006). The effects of extracurricular activities on the academic performance of junior high students. Undergraduate. **Research Journal for the Human Sciences** (vol. 5).

HOLLAND, A., & ANDRE, T. (1987, winter). The effects of participation in extracurricular activities in secondary school: What is known, what need to be know? **Review of Educational Research Winter**, 57(4) 437-466.

IWANTSCHUK, Philippe de Alencar; NAVARRO, Antonio Coppi. O Efeito da Relação das Atividades Extracurriculares sobre o desempenho Escolar de Alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, Edição Especial: Pedagogia do Esporte, São Paulo, v.4, n.10, p.267-274. Jan/Dez.2011

LEAL JC. **Futebol: arte e ofício: historico, sistemas, táticas, técnicas, planejamento. Sprint**; 2001.

LIBÂNEO, J.C. **Educação escolar: Políticas, estrutura e organização. 2a Ed.** São Paulo: Cortez, 2005

MACAGNAN. L. D. G.; BETTI. M. Futebol: representações e práticas de escolares do ensino fundamental. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, 2014.

MARTINELLI, S.C.; GENARI, C.H.M. Relação Entre Desempenho Escolar e Orientações Motivacionais. Campinas. **Revista de Estudos de Psicologia**. Vol.14. Num. 1. p.13-21. 2009.

MATIAS NCF. Escolas de tempo integral e atividades extracurriculares: universos à espera da Psicologia brasileira. **Psicologia em Revista**. 2009;15(03):120–39, Belo Horizonte, v. 15, n. 3, p. 120-139, dez. 2009

MENDES, R., & BESEN, R. (2016). Análise da percepção da qualidade de vida dos jogadores de Futebol da categoria juvenil do Blumenau Esporte Clube-SC. **RBFF - Revista Brasileira De Futsal E Futebol**, 8(28), 59-67.

MENEZES-FILHO NA. **Os determinantes do desempenho escolar do Brasil. IFB**; 2007.

MICALISKI. E. L.; KOGUT. M. C. **O futebol e sua influência no desempenho escolar**. 2015

MICALISKI E, KOGUT M. O futebol e sua influência no desempenho escolar. In: EDUCERE - XII Congresso Nacional de Educação. 2015. p. 4608–15

RAMOS et al. O Futebol na escola. **Revista Brasileira de Futebol** 2019; v. 12, n. 2, p. 15 – 25.

OL FERRAZ, OSVALDO LUIZ. **O esporte, a criança e o adolescente: consensos e divergências**. 2002; Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar, v. 2, p. 45-60, 2002

OLIVEIRA AR de. **A influência do esporte no rendimento escolar na opinião de alunos e professores da Escola Estadual Cora Coralina da cidade de Ariquemes-RO.** Universidade de Brasília; 2013.

PAIM. M. C. C. Motivos que levam adolescentes a praticar futebol. **Revista Digital** - Buenos Aires - Año 7 - N° 43 – 2001

PASTURA, Giuseppe Mário C.; MATTOS, Paulo; ARAÚJO, Alexandra P. Q. Campos. **Desempenho escolar e transtorno do déficit de atenção e hiperatividade.** 2005. 6 f. Curso de Medicina, Revista de Psiquiatria Clínica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005. Cap. 32.

PERES, C.M.; ANDRADE, A.S. Atividades Extracurriculares: Representações e Vivências Durante a Formação Médica. São Paulo. **Livro de Artigos.** Tomo II. p.153-163. 2005.

PESERICO, Cecília Segabinazi; KRAVCHYCHYN, Claudio; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. **Análise da Relação Entre Esporte e Desempenho Escolar: Um Estudo de Caso.** 2015. 18 f. - Curso de Educação Física, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil, 2015.

REVISTA DE DESPORTO E ACTIVIDADE. Volume 8. Número 1. 2016

REVISTA MACKENZIE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E. A Disciplina de Teoria e Prática do Futebol: Identificando os Conhecimentos dos Graduandos Propondo olhar sobre as Fases de Desenvolvimento. 2007

RIAL, C. S. Futebolistas brasileiros na Espanha: emigrantes porém.... **Revista de Dialectología y Tradiciones Populares,** Madrid, v. 61, n. 2, p. 163-190, 2006.

ROSA, C.L.L.; SANTOS, D.T.; DREWS. R.; SAWITZKI, R.L. Atividades Extracurriculares Desenvolvidas Junto a uma Escola Estadual de Educação Básica do Município de Santa Maria, RS Através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, PIBID. Buenos Aires. **Revista Digital EFDesportes.com.** Ano 16. Num.155. 2011.

SEABRA, A. (2008). Determinantes biológicos e sócio-culturais associados à prática de atividade física de adolescentes. **Caderno de Saúde Pública,** 24(4), 721-736.

SILVA, Maria Gabriela Queiroz da; EHRENBURG, Mônica Caldas. **Atividades culturais e esportivas extracurriculares: influência sobre a vida escolar do discente.** 2017. 28 v. Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, jan./abr.2017.

SIMÕES AC, CONCEIÇÃO FM. Gestos e expressões faciais de árbitro, atletas e torcedores em um estádio de futebol: uma análise das imagens transmitidas pela televisão. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte.** 2004.

SOARES, Antonio Jorge Gonçalves et al. Jovens Esportistas: profissionalização no futebol e a formação na escola. 2011. **Motriz**, Rio Claro, v.17, n.2, p.252-263, abr./jun. 2011

SOUZA, C. A. M. et al. **Difícil reconversão: futebol, projeto e destino em meninos brasileiros**. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, v.14, n. 30, p. 85-111, 2010.

SOUZA, Rodrigo Azevedo. **A importância da Psicomotricidade para o desenvolvimento infantil através do futebol**. 2004. 45 f. Monografia (Especialização em Psicomotricidade) – Departamento de Pós-Graduação, Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2004.

SOUZA JÚNIOR, O. M. de. **Co-educação, futebol e educação física escolar**. Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2002.

VIACELLI, SAMOARA, Desporto e Rendimento Escolar. **Revista Digital EF. DEPORTES**, Buenos Aires, Ano 8, Nº 55, 2002.

WAGNER ET AL. O futebol como disciplina escolar e sua influência no aprendizado da criança e do adolescente. **Revista brasileira de futebol 2019**; v 12, n.2, p 15-25.

WUOLIO, J. **Futebol: o jogo mais popular**. Rio de Janeiro: Salvat, 1981.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, pois Ele é o centro de tudo em nossas vidas, por ter nos dado força de vontade e nos ajudado a superar todos os obstáculos para a conclusão deste curso.

Aos nossos pais e irmãos, por todo incentivo e apoio incondicional, e por acreditarem em nossa capacidade e não permitir que desistíssemos.

Aos nossos familiares e amigos que nos deram suporte nos momentos difíceis e sempre estiveram torcendo por nós.

Aos nossos companheiros de turma, que estiveram juntos conosco nessa longa caminhada e nos proporcionaram momentos inesquecíveis. Desejamos todo sucesso do mundo a todos.

À todos os mestres da instituição UNIBRA, por todo o ensinamento e por terem nos dado a honra de ter compartilhado seus conhecimentos, nos moldando e preparando para sermos incríveis profissionais.

E a todos que de forma direta ou indireta fizeram parte da nossa formação, o nosso muito obrigado.